ISSN: 2526-3250

“Não fala assim comigo que não sou tuas Negas.” Reflexões sobre erotização, racismo e resistência negra no contexto brasileiro.

Autor(es):

- Carolina Salgado de Souza
- Kathlen Luana de Oliveira

Nível de Ensino: Ensino Superior

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:
O presente trabalho, resultado do Projeto de Ensino “Sujeito de Direitos: construção histórica dos direitos humanos” do campus Osório/RS do IFRS - PROEN/IFRS nº 002/2016, consiste em uma análise das desigualdades e violências e da busca pelo protagonismo das mulheres negras dentro do contexto brasileiro, no qual o racismo e o sexismo são parte estruturante da sociedade. Além disso, o trabalho é parte das ações do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Sexualidades (NEPGS-IFRS). Serão apresentados aspectos históricos que sedimentaram um racismo específico sobre o corpo e a identidade da mulher negra. Parte-se do referencial de Giacomini e Mariza Corrêa. Giacomini apresenta a invenção do culto à sensualidade como “função justificadora” dos ataques sexuais e estupros. Mariza Corrêa atualiza as discussões sobre a invenção da mulata, o qual traz o contexto de erotização atribuído ao corpo das mulheres negras. O corpo da mulher negra foi tornado um objeto de prazeres e de exploração de sua força de trabalho. O projeto traz imensas contribuições para a discussão de desigualdades, violências e violações das mulheres negras. Por fim, o texto buscará evidenciar lutas das mulheres negras pela desconstrução desse paradigma histórico, num processo de construção de identidades negras descolonizadas do erotismo e da exploração do corpo e do trabalho.

Disponível em https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2017/Anais MoExP 2017.1290.pdf